

REGULAMENTO FORMAÇÃO SELEÇÃO BRASILEIRA

PARATAEKWONDO 2022



CRITÉRIOS E DIRETRIZES PARA FORMAÇÃO DA SELEÇÃO BRASILEIRA DRAFT 2022 PARATAEKWONDO

1. Apresentação:

- 1.1 Este documento serve como um norteador para a definição dos atletas brasileiros que irão disputar o Campeonato Pan-americano Open de Parataekwondo.
- 1.2 A seleção brasileira será convocada de acordo com o Processo de Formação da Seleção Brasileira de Parataekwondo, denominado DRAFT 2022 PARATAEKWONDO.
- 1.3 O DRAFT 2022 PARATAEKWONDO consistirá em avaliar os atletas e selecioná-los através dos resultados dos testes físicos, técnicos e táticos.
- 1.4 O resultado obtido no DRAFT 2022 PARATAEKWONDO garantirá a vaga para a disputa do Campeonato Pan-americano Open de Parataekwondo, podendo esse último ser substituído por outro campeonato conforme decisão da Coordenação Técnica da modalidade.
- 1.5 De acordo com o regulamento competitivo vigente desde setembro de 2021, são cinco as categorias de disputa para cada sexo no Campeonato Pan-americano de Parataekwondo.

CATEGORIAS DE PESO PARATAEKWONDO	
MASCULINO	FEMININO
Até 58kg	Até 47 kg
Até 63kg	Até 52 kg
Até 70 kg	Até 57 kg
Até 80 kg	Até 65 kg
Acima de 80 kg	Acima de 65 kg

1.6 O atleta será convocado conforme o resultado obtido no ano de 2021. No ato de inscrição o atleta deve informar qual a categoria de peso que o atleta vai concorrer no DRAFT PARATAEKWONDO 2022 ao confirmar a sua convocação através do email.

2. Objetivo:

- 2.1 O objetivo principal deste documento é ter um processo de seleção justo e transparente para formação da seleção brasileira de Parataekwondo 2022.
- 2.2 O objetivo secundário é selecionar indivíduos que demonstraram capacidade de atingir resultados expressivos.

3. Princípios fundamentais:

- 3.1 Para qualquer esclarecimento sobre o conteúdo deste documento, entrar em contato com o departamento técnico por e-mail cbtkd@cbtkd.com.br ou pelo site www.cbtkd.com.br no setor de comunicação - fale conosco - departamento técnico (<https://www.cbtkd.com.br/site/contato>).
- 3.2 A Confederação Brasileira de Taekwondo (CBTKD), por ser a Organização Esportiva filiada e reconhecida pela WT, está apta a selecionar os atletas para o Campeonato Pan- americano de Parataekwondo.
- 3.3 Qualquer alteração dos critérios da WT, WTPA (World Taekwondo Pan America) ou do Comitê Organizador dos campeonatos será processada pela CBTKD, que detém o direito de justificar e alterar as bases deste documento e do processo de seleção, desde que seja em função do melhor direcionamento técnico para alcançar melhores resultados.
- 3.4 A seleção dos técnicos será feita após a confirmação das vagas conquistadas, atletas definidos e de acordo com o número de credenciais técnicas disponíveis nos campeonatos e também de acordo com o número de atletas selecionados.
- 3.5 Este é um documento norteador para direcionar e embasar a escolha dos atletas pela comissão técnica. **A decisão final sobre o processo será dada pela diretoria técnica baseada em recomendações feitas pela Comissão Técnica do Brasil, exclusivamente com o objetivo de identificar e selecionar os principais atletas do país para os respectivos torneios.**

4. CrITÉRIOS de Elegibilidade:

- 4.1 Os atletas devem ter no mínimo 17 anos completados até 31 de dezembro de 2022.
- 4.2 Os atletas devem ser cidadãos nascidos no Brasil ou naturalizados brasileiros.
- 4.3 Os atletas devem ter alcançado a final do Campeonato Brasileiro de Parataekwondo em 2021 na classe K44 ou ter participado do Campeonato Mundial de Parataekwondo 2021 e não ter sido medalhista na competição na classe K44 ou terminar em primeiro lugar no Ranking Nacional de Parataekwondo 2021 .
- 4.4 Atletas devem estar registrados na CBTKD e em sua respectiva Federação Estadual com graduação de DAN ou GUB (5-1), com suas obrigações estatutárias em dia.
- 4.5 Estar dentro dos critérios elegíveis da Federação Mundial (WT), World Taekwondo Pan america (WTPA), Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e CBTKD.
- 4.6 Os atletas devem ter sido classificados internacionalmente ou nos Opens Regionais de 2021, de acordo com as regras de classificação estabelecidas

- pela WT e ter a classe esportiva K44 e uma data de revisão confirmada (C) ou fixa (FRD). Os atletas considerados Não Elegíveis (NE) ou que se classificam na classe esportiva K41 não poderão se qualificar ou participar do processo de seleção do DRAFT 2022 PARATAEKWONDO.
- 4.7 Estar ciente e seguir os regulamentos do Código antidopagem (WADA e ABCD).
- 4.8 Devem acordar e assinar o Manual de Conduta do Integrante da Delegação Brasileira.
- 4.9 Este protocolo é sujeito a alterações caso venha a ocorrer mudanças iniciadas pela Federação Mundial (WT), World Taekwondo Pan america (WTPA), CPB ou Comitê Paralímpico Internacional (IPC). Em caso de modificações, a CBTKD irá comunicar todos os membros o mais rapidamente possível.
- 4.10 Os atletas medalhistas no Campeonato Mundial de Parataekwondo 2021 já têm a vaga garantida para o Campeonato Panamericano de Parataekwondo, não precisando passar pelo processo de avaliação e seleção.

5. Categorias em disputa:

- 5.1 As categorias de peso do Parataekwondo em disputa no Campeonato Panamericano de acordo com a Federação Mundial de Taekwondo são as seguintes:

MASCULINO K44	FEMININO K44
Até 58 kg	Até 47 kg
Até 63 kg	Até 52 kg
Até 70 kg	Até 57 kg
Até 80 kg	Até 65 kg
Acima de 80 kg	Acima de 65 kg

6. Crítérios de seleção:

A nomeação do atleta selecionado será fundamentada a partir dos critérios de performance esportiva e questões disciplinares, detalhados nos tópicos subsequentes.

6.1 *Aspectos relacionados à performance esportiva (300 pontos):*

Avaliação do atleta nos pontos de vista físico, técnico e tático, de acordo com os subitens a seguir. Estas avaliações devem ser realizadas pela equipe multidisciplinar da CBTKD. Cada avaliação terá a nota máxima de 300 pontos e a média final será a somatória das notas dividido por 3.

- *Técnico (300 pontos):*
Os 300 pontos possíveis serão contabilizados a partir de nota atribuída pela Comissão Técnica da modalidade, analisando critérios estabelecidos no *Anexo A* deste documento.
- *Físico (300 pontos):*
Os testes físicos utilizados para a avaliação estão descritos junto com sua pontuação estabelecida no *Anexo B*.
- *Tático (300 pontos):*
A avaliação Tática seguirá critério estabelecido no *Anexo C* deste documento e terá a nota atribuída pela Comissão Técnica da modalidade.

6.2 Aspectos relacionados a questões disciplinares:

Esta categoria não será contabilizada como uma pontuação a acrescentar. No entanto, pode haver desconto de pontos em função de mau comportamento apresentado pelo atleta ou quaisquer das possibilidades listadas abaixo a partir da data de divulgação deste documento:

- a) Mau comportamento fora de quadra (desconto de até 100 pontos).
Este tópico será julgado pela comissão disciplinar, a depender de sua gravidade;
- b) Alimentação desregrada (desconto de 10 pontos);
- c) Não se preocupar em tratar possível lesão (desconto de 20 pontos);
- d) Falta de controle emocional (desconto de 50 pontos);
- e) Peso acima de 5% do limite da categoria em períodos de treinamento de campo e/ou pré-competição (desconto de 70 pontos a cada vez que ocorrer);
- f) Falta de pontualidade em treinos e reuniões e em prazos estipulados pela coordenação para entrega e envio de documentos, dados e outras informações. (desconto de 50 a 100 pontos, a depender da gravidade);
- g) Não-participação em camping e/ou competição sem justificativa prévia ou que seja comprobatória a ausência (desconto de 100 pontos).

7. Requisitos Gerais para Manutenção da Vaga:

- 7.1 Manter os requisitos contínuos de qualificação, já apontados anteriormente neste documento;
- 7.2 Assinar os manuais e termos já mencionados neste documento;

- 7.3 Envio de um relatório médico para apresentar quando solicitado;
- 7.4 Envio dos laudos médicos e o Formulário de Diagnóstico Médico preenchido em inglês e assinado por um médico ou fisioterapeuta assim como exames laboratoriais e de imagem se necessário;
- 7.5 Os atletas indicados devem preparar em conjunto com a comissão técnica do Brasil um plano de preparação para as competições selecionadas. Mediante solicitação, devem ser capazes de provar sua prontidão competitiva adequada para estes eventos através da apresentação de um diário de treinamento avalizado por seu treinador. Deverão apresentar os tópicos listados abaixo:
- Periodização de treinamento e competições planejadas para o período;
 - Planos e metas do atleta;
 - Acompanhamento periódico da pesagem do atleta;
 - Relatório de acompanhamento médico e fisioterapêutico, caso haja a necessidade;
 - Estratégias de recuperação e prevenção de lesões;
 - Demais componentes que afetam a preparação multidisciplinar do atleta, em relatório cujo modelo será disponibilizado pela CBTKD;
 - Os atletas devem também apresentar:
 - Um relatório de aptidão médico quando solicitado;
 - Um relatório médico quando o atleta sofrer alguma lesão ou doença que possa impedi-lo de treinar e competir em sua máxima performance.

8. Perda da vaga:

Um convite para um atleta pode ser retirado a qualquer momento, mesmo após a notificação, aceitação ou assinatura dos Termos/Manuais de Atleta, se, na opinião da Diretoria da CBTKD, o atleta não conseguiu:

- Cumprir a elegibilidade ao ser selecionado;
- Ou ainda caso:
- Não cumprir as obrigações contínuas do atleta sob esta política;
 - Má conduta apresentada em treinamento ou competição;
 - Queda de desempenho observada nos aspectos físicos (através avaliações realizadas em treinamento de campo) e nos resultados competitivos, através do acompanhamento do atleta nos cenários internacional e nacional;
 - Massa corporal acima de 5% de sua categoria de peso nas pesagens de treinamento de campo e/ou competição ou acima de 3% em pré-pesagem precedendo o embarque para evento internacional conforme consta no Manual de Integrante do Atleta;
 - Após a indicação da equipe ao CPB tais remoções estão sujeitas à aprovação.

9. Nota para convocação:

De acordo com o item 6.1 deste documento, cada avaliação (técnica, física e tática) terá a nota máxima de 300 pontos e a média final será a somatória das notas dividido por 3. Para ser considerado aprovado no processo, o atleta necessita obter o mínimo de 70% da nota máxima, a dizer, 210 pontos.

10. Cronograma:*

DATA	LOCAL	EVENTO
10 de janeiro de 2022	Rio de Janeiro, Brasil	Publicação dos critérios norteadores de seleção.
13 de janeiro de 2022	Rio de Janeiro, Brasil	Anúncio da CBTKD dos atletas convocados para o DRAFT 2022 Parataekwondo.
28 de janeiro de 2022	Rio de Janeiro, Brasil	Data limite para confirmação do atleta para a participação do DRAFT 2022 Parataekwondo.
04 a 07 de março de 2022	São Paulo / SP	DRAFT 2022 Paratekwondo.
9 de março de 2022	Rio de Janeiro, Brasil	Anúncio oficial dos atletas brasileiros representantes no Campeonato Mundial e Campeonato Panamericano de Parataekwondo pela CBTKD.
11 de março de 2022	Rio de Janeiro, Brasil	Último recurso aplicado à Política de substituição de atletas.
A definir	A definir	Campeonato Panamericano de Parataekwondo

*(sujeito a alterações ou aguardando as Entidades Internacionais)

11. Situações adversas e/ou complementares:

- 11.1 Um atleta que não atenda ao processo de seleção estabelecido acima poderá ser considerado para seleção se ele ou ela atender às condições das provisões de Circunstâncias Excepcionais;
- 11.2 Se uma lesão ou circunstância imprevista impedir um atleta de participar nos eventos exigidos, o atleta deve notificar a CBTKD, por escrito, antes do evento com uma explicação completa. A decisão de nomear o atleta para a Equipe que disputará o campeonato selecionado será feita a critério exclusivo do Coordenador de Paratekwondo com base nas recomendações da Diretoria da entidade, levando em consideração o potencial geral do atleta e a explicação por escrito do status de saúde, recuperação e plano de treinamento do atleta;
- 11.3 No caso de um atleta lesionado, somente o Departamento Médico da CBTKD pode fazer a recomendação médica final. Se houver uma diferença de opinião entre os prestadores de cuidados de saúde, o mesmo terá autoridade final.
- 11.4 Questões não cobertas por este documento estão sujeitas à decisão da Diretoria Técnica com base nos Regulamentos e Diretrizes da CBTKD.



CBTKD

Criado em 04 de dezembro de 2020.
Validado em 23 de dezembro de 2020.
Divulgado em 20 de janeiro de 2021.
Alterado em 09 de agosto de 2021.
Alterado em 04 de janeiro de 2022.

ANEXO A

AVALIAÇÃO TÉCNICA

Será atribuída pelos técnicos da seleção brasileira uma nota de 0 a 100 pontos na avaliação de técnicas de chute circular e frontal e 0 a 50 pontos na avaliação de chutes giratórios em 180° e 360° graus, de acordo com o esquema abaixo:

- Bandal tchagui (100 pontos);
- Miro tchagui (100 pontos);
- Dwit tchagui (50 pontos);
- Tulgue tchagui (50 pontos).

As avaliações para os chutes bandal thagui e miro tchagui serão filmadas para análise e levarão em conta os seguintes critérios:

- Execução das técnicas com as duas pernas;
- Execução parada e na reação;
- Execução em ataque e contra ataque;
- Capacidade de sustentação após o chute;
- Capacidade de executar a técnica com mudança de direção.

Para a avaliação das técnicas em chutes giratórios, serão levados em consideração os seguintes itens:

- Execução com as duas pernas;
- Execução da técnica parado e com reação;
- Execução com deslocamento e mudança de base;
- Execução da técnica em sequência de outro chute frontal ou circular.

Segue abaixo as Tabelas ilustrativas para cada critério considerado na avaliação técnica dos chutes supra mencionados. Será atribuída pelos técnicos da seleção brasileira uma nota de 0 a 10 pontos nos seguintes itens, sendo 0 para “não observado” e 10 para “muito observado”.

CRITÉRIOS TÉCNICOS - BANDAL TCHAGUI (100 PONTOS)	PONTOS		
Execução da técnica parada com uma perna	0	5	10
Execução da técnica parada com as duas pernas	0	5	10
Execução em reação com uma perna	0	5	10
Execução em reação com as duas pernas	0	5	10
Execução em contra ataque em reação com uma perna	0	5	10
Execução em contra ataque em reação com as duas pernas	0	5	10
Execução em sustentação com uma perna	0	5	10
Execução em sustentação com as duas pernas	0	5	10
Execução em sustentação e mudança de direção com uma perna	0	5	10

Execução em sustentação e mudança de direção com as duas pernas	0	5	10
---	---	---	----

CRITÉRIOS TÉCNICOS - MIRO TCHAGUI (100 PONTOS)	PONTOS		
Execução da técnica parada com uma perna	0	5	10
Execução da técnica parada com as duas pernas	0	5	10
Execução em reação com uma perna	0	5	10
Execução em reação com as duas pernas	0	5	10
Execução em contra ataque em reação com uma perna	0	5	10
Execução em contra ataque em reação com as duas pernas	0	5	10
Execução em sustentação com uma perna	0	5	10
Execução em sustentação com as duas pernas	0	5	10
Execução em sustentação e mudança de direção com uma perna	0	5	10
Execução em sustentação e mudança de direção com as duas pernas	0	5	10

CRITÉRIOS TÉCNICOS - DWIT TCHAGUI (50 PONTOS)	PONTOS		
Execução com uma perna na reação	0	2,5	5
Execução com as duas pernas na reação	0	2,5	5
Execução em deslocamento com uma perna	0	5	10
Execução em deslocamento com as duas pernas	0	5	10
Execução em sequência após a aplicação de um chute reto com uma Perna	0	5	10
Execução em sequência após a aplicação de um chute reto com as duas pernas	0	5	10

CRITÉRIOS TÉCNICOS - TULGUE TCHAGUI (50 PONTOS)	PONTOS		
Execução com uma perna na reação	0	2,5	5
Execução com as duas pernas na reação	0	2,5	5
Execução em deslocamento com uma perna	0	5	10
Execução em deslocamento com as duas pernas	0	5	10
Execução em sequência após a aplicação de um chute reto com uma Perna	0	5	10
Execução em sequência após a aplicação de um chute reto com as duas pernas	0	5	10

ANEXO B

AVALIAÇÃO FÍSICA:

A pontuação relativa aos testes motores será dividida por capacidade física: força (F), velocidade (V), resistência de velocidade (RV), potência (P) e potência aeróbia (PA).

$$Nota\ Físico = (F + V + RV + P + PA)$$

A seguir, a pontuação total considerada para cada capacidade, totalizando os 300 pontos possíveis neste critério físico:

- Força: 30 pontos;
- Velocidade: 75 pontos;
- Resistência de velocidade: 75 pontos;
- Potência: 60 pontos;
- Potência aeróbia: 60 pontos.

Segue abaixo as fórmulas utilizadas para o cálculo de cada uma das capacidades.

A) Força (30 pontos)

Para a avaliação da força serão utilizados os testes de Resistência de força para agachamento e abdominal, representando membros inferiores (MMII) e força de tronco respectivamente. Em cada um dos testes será atribuída uma nota de 1 a 10 com base na tabela apresentada posteriormente. Estas notas serão inseridas na fórmula abaixo:

$$Força = \frac{(Força\ MMII \times 2) + (Força\ Tronco)}{3}$$

B) Velocidade (75 pontos)

A nota da velocidade será baseada no teste de Frequência de Chute (FSKT) apenas com a perna direita (FSKTD), apenas com a perna esquerda (FSKTE), e depois com ambas as pernas (FSKT). Será dada uma nota de 1 a 10 para cada um dos testes com base na tabela apresentada posteriormente. Estes valores serão inseridos na fórmula abaixo para o cálculo da nota da Velocidade:

$$Velocidade = \frac{(FSKTD + FSKTE + FSKT)}{3}$$

C) Resistência de Velocidade (75 pontos)

A nota da velocidade será baseada no teste de Frequência de Chute Mult que consiste na somatória dos chutes realizados em cinco séries de 10 segundos de exercício com 10 segundos de intervalo. Será dada uma nota de 1 a 10 e estes valores serão inseridos na fórmula abaixo para o cálculo da nota da Resistência de Velocidade:

$$Velocidade = 7,5x FSKT MULT$$

D) Potência (60 pontos)

O cálculo da potência será realizado com base nos testes de Salto Vertical (SV) e Salto Horizontal Unilateral Direito e Esquerdo (SHD e SHE). Para cada um destes será aferida uma nota de 1 a 10 com base na tabela apresentada posteriormente. Estes valores serão inseridos na fórmula abaixo para o cálculo da nota da potência:

$$Potência = \frac{(SV + SHD + SHE)}{3}$$

E) Potência aeróbia (60 pontos)

A nota da Potência aeróbia será baseada nos resultados do teste de Léger, onde será dada uma nota de 1 a 10 com base neste. Estes valores serão inseridos na fórmula abaixo para o cálculo da nota da potência:

$$Potência aeróbia = 6x LEGER$$

Segue abaixo a tabela de conversão dos resultados de cada teste para a pontuação cada capacidade, em ambos os sexos.

MASCULINO										
PONTUAÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Agachamento (Repetições)	< 34	38	42	46	50	54	58	62	66	> 70
Abdominal (kg/ Repetições)	< 15	20	25	30	35	40	45	50	55	> 60
SHD (cm)	< 1,1	1,3	1,4	1,5	1,6	1,7	1,8	1,9	2	> 2,2

SHE (cm)	< 1,1	1,3	1,4	1,5	1,6	1,7	1,8	1,9	2	> 2,2
SV (cm)	< 25	27	29	31	34	37	39	41	43	> 45
FSKT (rep)	15	16	17	18	19	20		21		22
FSKT-D (rep)	15	16	17	18	19	20		21		22
FSKT-E (rep)	15	16	17	18	19	20		21		22
FSKT - MULT (rep)	70	73	76	82	87	91	94	97	99	100
VO2Max (ml/kg/min)	< 33	35	37	39	41	43	45	47	49	>50

FEMININO										
PONTUAÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Agachamento (Repetições)	< 24	28	32	36	40	44	48	52	56	> 60
Abdominal (kg/ Repetições)	< 14	18	22	26	30	34	38	42	46	> 50
SHD (cm)	< 1	1,2	1,3	1,4	1,5	1,6	1,7	1,8	1,9	> 2
SHE (cm)	< 1	1,2	1,3	1,4	1,5	1,6	1,7	1,8	1,9	> 2
SV (cm)	< 22	24	26	28	30	32	34	36	38	> 40
FSKT (rep)	14	15	16	17	18	19		20		>21
FSKT-D (rep)	14	15	16	17	18	19		20		>21
FSKT-E (rep)	14	15	16	17	18	19		20		>21
FSKT - MULT (rep)	65	68	72	76	80	84	87	91	94	95
VO2Max (ml/kg/min)	< 30	32	34	36	38	40	42	44	46	> 46

ANEXO C

AValiação Tática:

A avaliação tática terá a pontuação máxima de 300 pontos, sendo realizada em três diferentes situações, cada qual valendo 100 pontos. Essa pontuação será obtida através de avaliações de rounds, nos quais serão propostas aos atletas circunstâncias específicas que acontecem durante o combate. Em cada round, o atleta terá tarefas determinadas pela comissão técnica para executar e sua avaliação consiste na capacidade do atleta em cumprir tais tarefas táticas. Segue abaixo os itens que serão avaliados.

1) *Obediência tática (100 Pontos)*

Serão solicitadas duas técnicas (ou situações) durante o round realizado com o sistema de pontuação eletrônico e placar visível. Cada objetivo será avaliado de acordo com a escala de 10 a 50, sendo 10 para pouco efetivo e 50 muito efetivo. Ademais, será adicionado 10 PONTOS para o atleta que ganhar o combate, como forma de bonificação. Logo, se o atleta concluiu com efetividade o objetivo proposto e ainda ganhou o combate, pode receber até 60 pontos. Para a seleção de dois objetivos no round, cada um deles terá pontuação máxima de 50 pontos, de acordo com a escala apresentada abaixo:

<i>OBJETIVO PROPOSTO 1 (50 pontos)</i>	
10	Não tentou
20	Tentou, mas não pontuou
30	Pontuou 1 vez
40	Pontuou 2 vezes
50	Pontuou 3 vezes

<i>OBJETIVO PROPOSTO 2 (50 pontos)</i>	
10	Não tentou
20	Tentou, mas não pontuou
30	Pontuou 1 vez
40	Pontuou 2 vezes
50	Pontuou 3 vezes

2) Round Situacional - Duas sequências ou dois chutes (100 pontos)

As avaliações de round situacional serão realizadas com colete eletrônico em calibragem mínima para a classe K44 (com o intuito de avaliar o sistema defensivo do atleta). Serão baseadas nos resultados dos combates, a partir dos pontos realizados e tomados para a situação proposta, na qual o atleta pode realizar até duas sequências ou dois chutes durante o combate (à escolha da comissão técnica) contra um adversário que lutará sem restrições. A diferença de pontos será contabilizada pelo placar e fornecerá três importantes indicadores:

- a) Índice de defesa (50 pontos)
- b) Índice de eficiência de ataque (25 pontos)
- c) Relação Defesa/ataque (25 pontos)

O índice de defesa (a) será calculado pela quantidade de pontos tomados, comparado à média do grupo, de acordo com a escala de 10 a 50 a ser criada no dia da avaliação a partir da média e desvio padrão dos resultados.

O índice de eficiência (b) terá a seguinte escala, a depender da opção adotada pela comissão técnica:

	A) Pode realizar 2 chutes*	B) Pode realizar 2 sequências*
5	0 pontos realizados	0 pontos realizados
10	Entre 1 e 2 pontos realizados	Até 3 pontos realizados
15	3 pontos realizados	Entre 4 e 6 pontos realizados
20	Entre 4 e 5 pontos realizados	Entre 7 e 9 pontos realizados
25	6 pontos realizados	Acima de 10 pontos realizados

*Estes valores estão apresentados para ilustrar apenas a aplicação da escala. Os valores reais serão construídos a partir dos dados coletados durante a avaliação.

Já a relação defesa/ataque (c) será calculada através das diferenças do placar da luta. Será utilizado como parâmetro o valor das médias das diferenças dos placares de todos os combates realizados durante a avaliação. A escala de 5 a 25 será configurada de acordo com os resultados apresentados no dia das avaliações, considerando média e desvio padrão.

3) Round Situacional - Clinche e diferença de pontos (100 pontos)

- a) Round a partir do clinche (50 pontos)
- b) Diferença de pontos (50 pontos)

Na situação (a), os atletas realizarão um combate a partir do clinche, com um minuto de duração apenas. Serão contabilizados os pontos realizados e

tomados e, a partir dos registros de média e desvio padrão de todo o grupo avaliado, criada uma escala de 10 a 50.

Na situação (b), os atletas realizarão contra o mesmo oponente dois rounds de 30 segundos cada, também com o uso do equipamento eletrônico e registro da pontuação. O placar iniciará com 10 x 0 a favor do atleta azul na primeira situação; em seguida o placar é invertido, para 10 x 0 a favor do atleta vermelho. Segue abaixo as tabelas que guiarão a pontuação em cada circunstância.

	<i>Perdendo de 10 x 0 (25 pontos)</i>
5	Aumentou a diferença de pontos
10	Manteve a diferença de pontos
15	Diminuiu a diferença de pontos
20	Empatou o placar
25	Virou o placar

	<i>Ganhando de 10 x 0 (25 pontos)</i>
5	O adversário virou o placar
10	O adversário empatou o placar
15	O adversário diminuiu o placar
20	O atleta manteve a diferença de pontos
25	O atleta aumentou a diferença de pontos